Dia 16 – AMOR sem CINZAS

Submissão é bênção, BDSM não!

Muitos homens tomam como base o que preconiza a Palavra de Deus sobre os deveres conjugais, em sua primeira parte, para subjugar as mulheres:

"Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos.

Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável. Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja." Efésios 5.22-29

Eles desconsideram a segunda parte que fala sobre os seus próprios deveres para com a mulher. Ambos colhem amargos frutos por não viverem o que o Senhor espera de cada um. Mas, ao casal no qual o homem assume o seu papel de líder, direcionador, cuidador, protetor e amante de sua mulher, esta, por sua vez, dar-lhe-á feliz e voluntariamente apoio e submissão irrestrita, pois sabe que é esposa amada e que o marido deseja o melhor para ela. Desta forma, ele não lhe imputará nenhum dano, nem nada que lhe ofenda ou faça com que se sinta diminuída!

A série "Cinquenta tons de cinza" apresenta-nos uma distorção da submissão feminina bíblica e é bem representada em uma sigla que, até então eu não conhecia, e propõe sua naturalidade. É a novidade do momento: BDSM.

"BDSM é a sigla de Bondage, Dominação, Sadismo e Masoquismo. Na psiquiatria, os termos sadismo e masoquismo descrevem um tipo de personalidade caracterizado por alguém que sente prazer e gratificação ao infligir dor física e humilhação a outra pessoa. Os termos especificamente se referem tanto a alguém que gosta de causar dor (sádico) quanto a alguém que gosta de sofrer dor (masoquista). Bondage (ou escravidão) é amarrar, prender ou restringir alguém por prazer psicológico ou sexual e é um dos instrumentos do sadismo. Cordas, algemas, fita adesiva ou outros instrumentos são usados para esse fim. A dominação é o papel do sádico que exerce autoridade sobre o "submisso" de várias maneiras, incluindo servidão doméstica, humilhação verbal, escravidão sexual, fetiches(como adoração por sapatos ou botas), humilhação erótica, flagelação etc" (Deixando de lado os tons de cinza - Dannah Gresh & Juli Slattery, pág. 74-75 - Editora Esperança.) Leiam este livro.

A autora dos "cinquenta tons", E. L. James, tem uma família teoricamente estruturada com marido e filhos e a mesma "explica" o comportamento do Christian Grey, no decorrer da narrativa: ele perdeu sua mãe aos quatro anos de idade. Ela era uma prostituta e viciada em drogas, morreu de overdose. Ele também foi abusado sexualmente por uma mulher até a adolescência. Anastasia, por outro lado, perdeu seu pai aos nove anos e a mãe já estava no terceiro namorado. Christian enveredou no mundo BDSM, provavelmente, para aliviar suas dores e impô-las a outrem. Anastasia aceitou tudo isso e não fez análises mais profundas. Se conhecessem o verdadeiro libertador e perdoador, Jesus Cristo, teriam se libertado dessas cadeias e vivido sem tanta escuridão.

Assim como Jesus Cristo submeteu-se ao Pai, a igreja deve submeter-se a Jesus Cristo. O amor do homem pela mulher deve representar o amor de Cristo pela igreja. Da mesma forma, a submissão da mulher ao homem deve ser a submissão da igreja a Cristo. Tudo isso é muito lindo e puro! Nesse relacionamento não há submissão com dores, nem flagelação. Não há cadeias e sim liberdade de ser o que o Senhor nos desenhou para ser. Não há cinzas e sim cores, luzes. Sejamos luz onde estivermos e não escuridão!

Oração:

Senhor Deus e Pai, perdoa-nos a desobediência! Batemos os pés, reclamamos, questionamos, julgamos errado e acabamos perdidos, em escuridão, submetidos à BDSM. Traz à luz as Tuas verdades e salva os Teus escolhidos, liberta-os. Levanta o Teu remanescente para ser sal nesta terra insípida e carente dos sabores do verdadeiro viver na Tua presença, em nome do Teu amado filho, Jesus Cristo, pedimos! Amém!

Deus te abençoe,

Samara Queiroz

Líder da Rede de Mulheres

Igreja Cidade Viva – www.cidadeviva.org

http://www.samaraqueiroz.com